



Apresentação

Autor(es): Reis, José

Publicado por: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/25162>

Accessed : 19-May-2017 15:31:42

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



NOTAS ECONÓMICAS

3

ROBERT BOYER LES CAPITALISMES VERS LE XXI^{ème} SIÈCLE (I)

PAULINO TEIXEIRA TAX DISTORTIONS AND THE INTER-INDUSTRY WAGE STRUCTURE

ADELINO FORTUNATO ESTRUTURAS DE MERCADO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PODER DE MONOPÓLIO

MARGARIDA ANTUNES A COORDENAÇÃO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS MACROECONÓMICAS

MARIA DE FÁTIMA PINHO/JOSÉ COSTA AS FUNÇÕES PREÇO-HEDÓNICAS NO MERCADO DE HABITAÇÃO

JOÃO ARRISCADO NUNES A POÉTICA E A POLÍTICA DA CIÊNCIA ECONÓMICA

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Apresentação

José Reis

Quando, há precisamente um ano, apresentámos *Notas Económicas — Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra*, atribuímo-nos vários propósitos que este número três ilustra amplamente.

Em primeiro lugar, a ideia de considerar o pluralismo teórico como um recurso indispensável e a valorizar, no estado actual da teoria económica e numa conjuntura geo-política aberta a grandes transformações.

Depois, dar visibilidade aos vários ângulos da actividade da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra: quer os que constituem a sua agenda interna de investigação — os trabalhos dos seus docentes e os resultados dos seus programas de formação —, quer os que resultam da sua vocação para o relacionamento inter-institucional, nacional e internacional.

É assim que no presente número continuam a acolher-se resultados das *Jornadas da FEUC*, que foram, elas próprias, uma expressão culminante dos propósitos acima indicados. O artigo de Robert Boyer, um dos conferencistas da sessão inaugural, marca um dos pontos do leque de perspectivas que aqui se representa. É um longo trabalho, original e inovador, preparado especialmente para a nossa revista, que mostra a assinalável capacidade de actualização das perspectivas do autor, que em grande medida marcam as da "escola francesa da regulação", e que hoje se centram tanto na retrospectiva como na prospectiva da economia mundial. É o próprio autor que considera que "pela primeira vez é apresentada uma comparação sistemática entre as investigações neoclássicas contemporâneas e as abordagens da regulação". A segunda parte deste artigo será publicada no próximo número.

O debate interno à economia exprime-se de muitos modos e, para lhe dar substância, nada melhor que acolher as várias dimensões que representam o seu objecto disciplinar. Esta variedades de objectos e de referências disciplinares está bem expressa nos textos de Maria de Fátima Pinho e José da Silva Costa, que tratam do mercado de habitação; de Margarida Antunes, que apresenta teoricamente um problema — o da coordenação das políticas económicas — tornado especialmente relevante pelo colapso da ordem internacional e pela instabilidade macroeconómica daí decorrente; de Paulino Teixeira que, tomando com referência as perspectivas do equilíbrio geral, analisa as configurações do mercado do trabalho e das estruturas salariais; e de Adelino Fortunato que discute, para a economia portuguesa, o papel das estruturas de mercado nos processos de inovação tecnológica.

Estes dois últimos artigos são tributários, o primeiro mais do que o segundo, de trabalhos que conduziram recentemente à obtenção de graus de Doutor em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. O texto de Margarida Antunes resulta directamente da sua tese de Mestrado em Economia Europeia, também nesta faculdade.

Mas o debate a propor não é apenas interno à economia: é interno às ciências sociais no seu conjunto, como o se ilustra com o diálogo activo presente numa faculdade com várias áreas disciplinares, da economia, à gestão e à sociologia. O texto de João Arriscado Nunes apresenta uma visão sociológica sobre a economia, os seus discursos, os seus conceitos e a sua racionalidade e, sobretudo, sobre o capital de legitimação que outras "formas de tecnologia social" lhe atribuem. Para além de uma reflexão informada, apresentam-se os fundamentos de um projecto de investigação, o que certamente estimula o debate, visto que o autor nos abre as suas próprias intenções.

Salvo a *Contribuição Especial* de R. Boyer os textos aqui publicados são de investigadores portugueses. O de Maria de Fátima Pinho e José da Silva Costa é originário da Faculdade de Economia do Porto e com eles se testemunha-se a lógica de diálogo inter-universitário que

também atribuímos a *Notas Económicas*, valorizando assim, sem que nos fechemos ao diálogo internacional também aqui presente, a investigação científica nacional e não apenas a que está sediada na Faculdade de Coimbra da Universidade de Coimbra.

